

# Ranking Mundial de Juros Reais – Nov/24

Divulgamos hoje o Ranking Mundial de Juros Reais, o qual após 12 anos renovou tanto parte dos países participantes, como a metodologia de cálculo e referenciais nas taxas de juros utilizadas em nível global. Em vista ao Relatório Trimestral de Inflação (RIT) de 30 de março de 2017, onde grande ênfase foi dada à ratificação da queda dos juros reais e após extensa discussão produtiva com o Banco Central do Brasil, mantivemos os cálculos referenciais pela equação de Fischer:

$$r_t = \left( \frac{1 + i_t}{1 + \pi_{t+1}} \right) - 1$$

Portanto, em confluência com estas discussões com nossa autoridade monetária, adotamos a taxa de juros referencial do dia da elaboração do ranking como a taxa do Depósito Interbancário (DI) de 1 Ano exatamente por explicitar uma taxa “a mercado”, ou seja, um referencial do que seriam juros dados ou tomados numa operação real e não o referencial das taxas nominais aplicadas pela Selic.

Outro fator importante foi a utilização do mesmo referencial e prazo equivalente nos outros países analisados, com a **taxa de juros a mercado no vencimento mais líquido 12 meses à frente** para o período e a **inflação projetada para os 12 meses consecutivos**, como referencial o último dado fornecido pelas autoridades econômicas de cada país.

Nossa projeção contempla possibilidade de 60% de alta de 50 bp, 30% de alta 75 bp e 10% de manutenção.

O cenário para o alta de juros foi catalisado pela questão fiscal, a insistência arrecadatária do governo e nenhuma sinalização de controle de gastos, mesmo que a série mais recente de indicadores inflacionários tenha sua pressão dissipada, especialmente nos núcleos e o alívio no câmbio desde a última reunião. A postura do Federal Reserve mantém o dólar em decompressão, em meio aos desafios de lidar com uma inflação ainda acima da meta do FOMC.

Aos 11,25% aa, o Brasil cai à **3ª colocação** no ranking mundial de juros reais, abaixo da Rússia e de Turquia e acima de México, Indonésia e Colômbia. A taxa real é uma combinação de inflação projetada para os próximos 12 meses, via coleta do relatório Focus do BACEN de 4,30% e a taxa de juros DI a mercado dos aproximados próximos 12 meses no vencimento mais líquido (Nov 25). Ainda que as recentes declarações recentes do governo em relação à questão fiscal possam aliviar em partes a abertura das curvas de juros, a combinação de inflação mais forte cenário externo desafiador continua a pressionar a abertura dos vértices mais curtos.

O Brasil permanece na **3ª colocação** com alta de 25 bp ou de 75 bp, sem nenhum cenário alternativo. Em termos nominais, permanece sozinho na 4ª colocação, acima de Colômbia, México e de África do Sul e abaixo de Turquia, Argentina e Rússia.

O movimento global de políticas de aperto monetário perdeu força, sendo o contexto majoritário de manutenção das taxas, porém, cortes ganharam força recentemente.

Já no Ranking, a maioria dos países decidiu pelo afrouxamento monetário, com o Brasil sendo um dos dois a elevarem os juros.

No computo geral, entre 166 países, 54,22% mantiveram os juros, 6,02% elevaram e 39,76% cortaram. No Ranking, entre 40 países, 30,00% mantiveram, enquanto 5,00% elevaram as taxas e 65,00% cortaram.

Para finalizarmos os cenários prospectivos, utilizamos a taxa exata do momento da confecção do ranking como referencial central e as máximas e mínimas dos 28 dias da reunião do COPOM, utilizando como perspectivas de cortes mais ou menos acentuados na Selic. Lembramos que o Ranking Mundial de Juros Reais é uma compilação matemática e estatística e os seus resultados tão somente exprimem a realidade da situação de política monetária e de inflação dos países nele expressos.

. [HTTP://WWW.MONEYOU.COM.BR](http://www.moneyou.com.br)

## Nossa Projeção

Taxas de juros atuais descontadas a inflação projetada para os próximos 12 meses (EX ANTE)		
Ranking	País	Ex ante
1	Turquia	15,18%
2	Rússia	12,19%
<b>3</b>	<b>Brasil</b>	<b>8,08%</b>
4	México	6,50%
5	Indonésia	4,61%
6	Colômbia	4,36%
7	África do Sul	3,24%
8	Hungria	2,28%
9	Filipinas	2,20%
10	Reino Unido	2,18%
11	Itália	1,91%
12	Tailândia	1,77%
13	Coreia do Sul	1,65%
14	Chile	1,61%
15	França	1,41%
16	Índia	1,37%
17	República Checa	1,29%
18	Malásia	1,28%
19	Austrália	1,28%
20	Estados Unidos	1,23%
21	Hong Kong	1,08%
22	Dinamarca	0,98%
23	China	0,97%
24	Israel	0,85%
25	Espanha	0,81%
26	Cingapura	0,74%
27	Áustria	0,73%
28	Alemanha	0,52%
29	Nova Zelândia	0,49%
30	Grécia	0,46%
31	Portugal	0,31%
32	Suíça	0,09%
33	Canadá	-0,50%
34	Taiwan	-0,53%
35	Suécia	-0,59%
36	Polônia	-0,72%
37	Bélgica	-0,80%
38	Holanda	-1,35%
39	Japão	-1,64%
40	Argentina	-33,66%
<b>Média Geral</b>		<b>1,10%</b>

Elevação de 50 bp

## Cenários Prospectivos

Taxas de juros atuais descontadas a inflação projetada para os próximos 12 meses (EX ANTE)		
Ranking	País	Ex ante
1	Turquia	15,18%
2	Rússia	12,19%
<b>3</b>	<b>Brasil</b>	<b>8,29%</b>
4	México	6,50%
5	Indonésia	4,61%
6	Colômbia	4,36%
7	África do Sul	3,24%
8	Hungria	2,28%
9	Filipinas	2,20%
10	Reino Unido	2,18%
11	Itália	1,91%
12	Tailândia	1,77%
13	Coreia do Sul	1,65%
14	Chile	1,61%
15	França	1,41%
16	Índia	1,37%
17	República Checa	1,29%
18	Malásia	1,28%
19	Austrália	1,28%
20	Estados Unidos	1,23%
21	Hong Kong	1,08%
22	Dinamarca	0,98%
23	China	0,97%
24	Israel	0,85%
25	Espanha	0,81%
26	Cingapura	0,74%
27	Áustria	0,73%
28	Alemanha	0,52%
29	Nova Zelândia	0,49%
30	Grécia	0,46%
31	Portugal	0,31%
32	Suíça	0,09%
33	Canadá	-0,50%
34	Taiwan	-0,53%
35	Suécia	-0,59%
36	Polônia	-0,72%
37	Bélgica	-0,80%
38	Holanda	-1,35%
39	Japão	-1,64%
40	Argentina	-33,66%
<b>Média Geral</b>		<b>1,10%</b>

Elevação de 75 bp

**Taxas de juros atuais descontadas a inflação projetada para os próximos 12 meses (EX ANTE)**

Ranking	País	Ex ante
1	Turquia	15,18%
2	Rússia	12,19%
<b>3</b>	<b>Brasil</b>	<b>7,99%</b>
4	México	6,50%
5	Indonésia	4,61%
6	Colômbia	4,36%
7	África do Sul	3,24%
8	Hungria	2,28%
9	Filipinas	2,20%
10	Reino Unido	2,18%
11	Itália	1,91%
12	Tailândia	1,77%
13	Coreia do Sul	1,65%
14	Chile	1,61%
15	França	1,41%
16	Índia	1,37%
17	República Checa	1,29%
18	Malásia	1,28%
19	Austrália	1,28%
20	Estados Unidos	1,23%
21	Hong Kong	1,08%
22	Dinamarca	0,98%
23	China	0,97%
24	Israel	0,85%
25	Espanha	0,81%
26	Cingapura	0,74%
27	Áustria	0,73%
28	Alemanha	0,52%
29	Nova Zelândia	0,49%
30	Grécia	0,46%
31	Portugal	0,31%
32	Suíça	0,09%
33	Canadá	-0,50%
34	Taiwan	-0,53%
35	Suécia	-0,59%
36	Polônia	-0,72%
37	Bélgica	-0,80%
38	Holanda	-1,35%
39	Japão	-1,64%
40	Argentina	-33,66%
<b>Média Geral</b>		<b>1,09%</b>

Elevação de 25 bp

## Ranking Nominal

TAXA DE JUROS NOMINAIS		
As 40 maiores taxas de juros nominais entre os principais países do mundo		
Ranking	País	Taxa Ano
1	Turquia	50,00%
2	Argentina	35,00%
3	Rússia	21,00%
<b>4</b>	<b>Brasil</b>	<b>11,25%</b>
5	México	10,50%
6	Colômbia	9,75%
7	África do Sul	8,00%
8	Hungria	6,50%
9	Índia	6,50%
10	Filipinas	6,00%
11	Indonésia	6,00%
12	Polônia	5,75%
13	Hong Kong	5,25%
14	Chile	5,25%
15	Nova Zelândia	4,75%
16	Estados Unidos	4,75%
17	Reino Unido	4,75%
18	Israel	4,50%
23	Austrália	4,35%
19	República Checa	4,25%
20	Canadá	3,75%
21	Alemanha	3,40%
22	Áustria	3,40%
24	Espanha	3,40%
25	Grécia	3,40%
26	Holanda	3,40%
27	Portugal	3,40%
28	Bélgica	3,40%
29	França	3,40%
30	Itália	3,40%
31	Suécia	3,25%
32	Coreia do Sul	3,25%
33	China	3,10%
34	Malásia	3,00%
35	Cingapura	2,99%
36	Dinamarca	2,85%
37	Tailândia	2,25%
38	Taiwan	2,00%
39	Suíça	1,00%
40	Japão	0,25%
<b>Média Geral</b>		<b>6,81%</b>

Fonte de dados: FMI e Bancos Centrais

Elaborado por MONEYOU.COM.BR

© Esta compilação possui direitos autorais do portal MoneYou. A reprodução é autorizada desde que citada a fonte. Qualquer uso do ranking em estudos, palestras, apresentações devem requerer autorização antecipada e citação da fonte. Acesse nosso portal <http://www.moneyou.com.br> ou pelo e-mail: [economia@moneyou.com.br](mailto:economia@moneyou.com.br)